



Faculdade de Direito de Franca

Autarquia Municipal de Ensino Superior



Vestibular 2013



Faculdade de Direito de Franca

Instruções

Este caderno contém 50 (cinquenta) questões em forma de teste de múltipla escolha com 5 (cinco) alternativas cada uma, e uma proposta de redação. As questões objetivas estão distribuídas da seguinte forma:

- 10** (dez) - Língua Portuguesa,
- 04** (quatro) - Literatura,
- 10** (dez) - Língua Estrangeira,
- 09** (nove) - Atualidades,
- 09** (nove) - História,
- 08** (oito) - Geografia.

Das alternativas apresentadas, somente 1 (uma) é válida, devendo o candidato assinalar, no cartão de respostas, aquela que julgar correta.

Atenção para o preenchimento das **questões** de número **15 a 24**. Elas devem ser respondidas no idioma **INGLÊS OU ESPANHOL**, de acordo com a sua opção indicada na ficha de inscrição.

Para realizar a prova mantenha sobre a carteira a Cédula de Identidade original, lápis preto, caneta (azul ou preta), borracha e régua.

Mantenha no chão celular e outros aparelhos eletrônicos desligados dentro do saco plástico designado para esse fim. Bolsa e demais materiais devem permanecer no chão durante o exame.

Não é permitido usar boné, relógio com calculadora ou qualquer tipo de aparelho eletrônico, nem trazer consigo arma, mesmo para aqueles que possuem porte.

A duração da prova corresponde a 4 (quatro) horas e o tempo de permanência mínima em sala é de 2h30 (duas horas e trinta minutos) a partir de seu início.

Bom trabalho!

Texto 1

Sem firulas, sem floreios

Folha de S.Paulo, 23 nov. 2012

Eliane Cantanhêde

BRASÍLIA – Ao assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal, num dia histórico, Joaquim Benedito Barbosa elogiou a "trajetória vitoriosa de um povo que soube (...) entrar no seletor clube das nações respeitáveis".

Pois o país também se orgulha da trajetória vitoriosa de um brasileiro negro, pobre e muito especial que entrou ontem no seletor clube de presidentes da mais alta corte.

Vale aí um reconhecimento a Lula: foi o primeiro operário presidente da República quem nomeou o primeiro negro para o Supremo. O resultado dessa soma é que, apesar de ainda faltar muito, o Brasil se torna cada vez mais uma "nação respeitável".

Se a cerimônia foi emocionante, Joaquim foi simples. Falou pouco, sem arroubos, afetação e provocações – muito menos para fora do Poder Judiciário – e terminou agradecendo aos amigos que vieram da França e dos Estados Unidos especialmente para homenageá-lo.

Citou também um por um os muitos irmãos e dispensou formalidades para se dirigir à dona

Benedita, uma das principais estrelas da festa.

Simplemente sorriu e agradeceu à "minha mãezinha". Soaria piegas se fosse qualquer outro, mas combinou à perfeição com o espírito da solenidade e com a origem do novo presidente do Supremo.

Joaquim, aliás, ensinou que os juizes não têm mais como se distanciar da sociedade e devem, sim, afastar-se das "múltiplas e nocivas influências" para garantir que a justiça seja feita: "Justiça que falha impacta diretamente a vida do cidadão".

Ao enfatizar o enorme "deficit de Justiça entre nós", defendeu o "direito à igualdade" e um Judiciário "sem firulas, sem floreios, sem rapapés".

Por falar nisso, o jovem Joaquim passou em todas as provas do Instituto Rio Branco, mas foi reprovado na entrevista oral. Muito estranho. O Itamaraty perdeu um grande diplomata, o Judiciário ganhou um grande ministro. Votos para que seja um ótimo presidente do Supremo.

Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/elianecantanhede/1189695-sem-firulas-sem-floreios.shtml>. Acesso em: 23 nov.2012.

Texto 2

Joaquim Barbosa: presidente

Folha de S.Paulo, 13 out. 2012

Walter Ceneviva

O artigo 5º da Constituição começa com o enunciado de uma verdade jurídica, mas uma inverdade material: "todos são iguais perante a lei". Será verdadeiro se o lermos como esperança de um vir a ser, compondo programa igualitário para todos os que aqui vivem, com "inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade". O artigo 5º é mais do que ordem jurídica – é uma "norma programática", conforme ensinam os mestres. Retrata a esperança de aprimoramento das condições sociais dos que vivem aqui, para alcançarem realização plena.

Nesse quadro a auspiciosa nomeação de um presidente negro para o STF (Supremo Tribunal Federal) é boa em si mesma, pelas qualidades que o ministro Joaquim Barbosa já demonstrou no tratamento do direito e no trabalho que tem desenvolvido. É, porém, ótima na simbologia das transformações sociais pelas quais estamos passando. Seu acesso à presidência dá o indício fundamental: a substituição dos dirigentes do STF, segundo o tempo na mesma função permite, no restrito grupo de 11 magistrados, com revezamento de estilos, convicções e mando.

É evidente, porém, que o caso do ministro Barbosa acrescenta, além do toque da novidade, o preenchimento de um lugar que, desde a criação da Constituição imperial, sob Pedro 1º, foi submetido a duas reservas específicas: só para homens e só para brancos. A lei de então incluiu na capital brasileira (o Rio de Janeiro) um "Supremo Tribunal de Justiça,

composto por 11 juizes letrados...", sem fazer referência à cor.

"Letrado" caiu em desuso, mas no começo do século 19 indicava o grande conhecedor do direito. A exigência constitucional de hoje requer "notável saber jurídico e reputação ilibada", permitida a escolha pelo presidente da República, sem distinção de sexo, com aprovação do candidato pelo Senado Federal.

É confortante ver a evolução, embora lenta. Nas dezenas de tribunais brasileiros, tanto na área federal quanto na estadual, o número de presidentes negros é muito pequeno. Ainda predomina o sexo masculino, mas já se está no ritmo do equilíbrio entre homens e mulheres. As antigas resistências à presença feminina nos serviços da Justiça, que pareciam irremovíveis até a segunda metade do século 20, hoje são encaradas como passadismo pré-histórico.

Nesse perfil histórico, o ingresso de Joaquim Barbosa na Corte Suprema se fez credenciado por títulos de pós-graduação no país e no exterior, tendo feito carreira no Ministério Público Federal. É o 44º presidente do STF, depois da proclamação da República, sendo o oitavo mineiro a chegar ao cargo, conforme o decano do tribunal, ministro José Celso de Mello Filho, informou no discurso de saudação. A conduta de Barbosa no processo do "mensalão" sugere que está pronto para os embates da presidência. [...]

Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/walterceneviva/1168667-joaquim-barbosa-presidente.shtml>. Acesso em: 26. nov.2012.

Adaptado.

Questão 1

Em ambos os textos, o(s) fato(s) comum(ns) diz(em) respeito

- (A) ao modo com que Joaquim Barbosa se portou no processo do "mensalão", o que revela que ele está apto para presidir o STF.
- (B) à nomeação a presidente do STF pelo competente Joaquim Barbosa como algo promissor e que traz esperanças a todos os brasileiros.
- (C) à menção a cada um dos muitos irmãos durante a cerimônia de posse junto à presidência do STF e ao agradecimento carinhoso dispensado à mãe, como demonstração de orgulho à suas origens.
- (D) ao ensinamento de Joaquim Barbosa sobre a necessidade de os juízes não se afastarem da sociedade, mas das muitas influências ruins.
- (E) à designação de um negro para ocupar o mais alto cargo na Justiça Federal e às resistências à presença da mulher em altos cargos da Justiça.

Questão 2

Com base nas características linguísticas e estruturais dos Textos 1 e 2, é correto afirmar que ambos são

- (A) crônica, por relatar fatos do cotidiano dos autores apenas para entretenimento do leitor.
- (B) autobiografia, pois recuperam a opinião do autor sobre assunto polêmico com base em suas próprias vivências.
- (C) artigo de opinião, pois apresentam ponto de vista sobre assunto relevante e se sustentam em argumentos convincentes.
- (D) notícia, porque veiculam informações sobre fatos recentes com objetividade e isenção de ponto de vista sobre eles.
- (E) editorial, sem autoria deliberadamente assumida, uma vez que retratam a opinião da instituição jornalística sobre o assunto veiculado.

Questão 3

O título do Texto 1 é construído de sorte a conferir a idéia de que o ministro Joaquim Benedito Barbosa assumiu o cargo em cerimônia

- (A) sem afetação, mas com provocação e homenagens.
- (B) com desprendimento, virtuosismos e rodeios.
- (C) com assombro e afetação.
- (D) sem arrebatamento e sem emoções.
- (E) sem rebuscamento e sem requintes excessivos.

Questão 4

Joaquim, aliás, ensinou que os juízes não têm mais como se distanciar da sociedade e devem, sim, afastar-se das "múltiplas e nocivas influências" para garantir que a justiça seja feita: "Justiça que falha impacta diretamente a vida do cidadão".

Nesse trecho do Texto 1, a palavra grifada estabelece idéia de

- (A) oportunidade.
- (B) concessão.
- (C) dúvida.
- (D) finalidade.
- (E) exclusão.

Questão 5

No último parágrafo do Texto 1, diante de o então jovem Joaquim Barbosa ter sido reprovado no exame oral, a frase "Muito estranho" apresenta

- (A) concordância.
- (B) descaso.
- (C) anuência.
- (D) ironia.
- (E) aprovação.

Questão 6

Os quatro elementos evidenciados no Texto 2 estabelecem, respectivamente, relação de

- (A) concessão, adversidade, tempo e restrição.
- (B) restrição, concessão, tempo e conformidade.
- (C) conformidade, adversidade, tempo e concessão.
- (D) adversidade, tempo, concessão e conformidade.
- (E) adversidade, tempo, concessão e restrição.

Questão 7

Em relação ao Texto 2, indique qual o referente do pronome grifado neste trecho: “É, porém, ótima na simbologia das transformações sociais pelas quais estamos passando. **Seu** acesso à presidência dá o indício fundamental [...]”.

- (A) Acesso à presidência.
- (B) Simbologia das transformações sociais.
- (C) Ministro Joaquim Barbosa.
- (D) Supremo Tribunal Federal.
- (E) Grupo de onze magistrados.

Questão 8

No último parágrafo do Texto 1, o pronome evidenciado refere-se a

- (A) "Justiça que falha impacta diretamente a vida do cidadão”.
- (B) direito à igualdade e jurídico sem complicações.
- (C) necessidade de se substituir o deficit referente à Justiça.
- (D) sair das "múltiplas e nocivas influências”.
- (E) perda de um grande diplomata.

Questão 9

Segundo o quarto parágrafo do Texto 2, no início do século 19, para um juiz era requerido que fosse letrado, isto é, que conhecesse exemplarmente o direito. Atualmente, exige-se,

- (A) além de expressivo saber jurídico, reputação exemplar.
- (B) mais do que saber da área jurídica, uma dissoluta notabilidade
- (C) além de distinção de sexo, reputação irrepreensível.
- (D) afora amplo conhecimento das diversas áreas do saber, notável reputação.
- (E) acima de completo conhecimento do direito, ilusória reputação.

Questão 10

No primeiro parágrafo de cada um dos textos, as aspas são empregadas com distintas funções.

- (A) No Texto 1, são empregadas para assinalar o texto constitucional; no Texto 2, para inserir a citação direta de trechos do Artigo 5º da Constituição Federal.
- (B) No Texto 1, são usadas de modo a demarcar o discurso direto do ministro; no Texto 2, para apresentar comentários referentes ao Artigo 5º da Constituição Federal.
- (C) No Texto 1, esse emprego decorre da necessidade de enfatizar a fala de Joaquim Barbosa; no Texto 2, da possibilidade de parafrasear passagens do Artigo 5º da Constituição Federal.
- (D) No Texto 1, o emprego se justifica pela necessidade de evidenciar o fato de um negro ter assumido a presidência do STF; no Texto 2, pela forma com que devem se assinalados textos constitucionais.
- (E) No Texto 1, seu emprego deve-se à demarcação da fala de Joaquim Barbosa; no Texto 2, à citação literal de passagens do Artigo 5º da Constituição Federal.

Questão 11

Viagens na Minha Terra é um romance de Almeida Garrett. Desta obra é **INCORRETO** afirmar que

- (A) escrita em 1846, é um romance que integra a primeira fase do Romantismo Português e inscreve-se na tradição dos livros de viagem e do estilo digressivo.
- (B) faz da viagem pretexto para discussão da realidade passada e presente de Portugal e suporte para o relato de uma estória passional
- (C) apresenta, nos capítulos finais, longa carta de Carlos, destinada a Joaninha, como forma de explicação dos amores em que se envolveu.
- (D) utiliza-se da montagem e faz uso de narrativa encaixada ao colocar uma estória dentro da outra.
- (E) preserva a linearidade narrativa para não romper o fio condutor da história e evita explicações e procedimentos metalinguísticos, capazes de ferir o estilo do autor.

Questão 12

Carlos Drummond de Andrade escreveu uma obra denominada **Sentimento do Mundo**, cujos poemas apresentam unidade de estilo e de sentido, não obstante a variedade dos assuntos. Assim, indique nas alternativas abaixo, aquela que **NÃO** faz corresponder a relação entre o tema e sua denominação.

(A) Identificação do indivíduo e as influências do meio, presentes no texto *Confidência do Itabirano*.

(B) Valorização do tempo e da solidariedade, evidenciado no poema *Mãos Dadas*.

(C) Denúncia dos totalitarismos, presente em textos como *Congresso Internacional do Medo*.

(D) Defesa do sentimento romântico e do lirismo sentimental, presentes no poema *Sentimento do Mundo*.

(E) Luta pela liberdade contra a opressão das ditaduras, como no poema *A Noite dissolve os homens*.

Questão 13

Texto 1. – *Eram todos felizes. Sinha Vitória vestiria uma saia larga de ramagens. A cara murcha de Sinha Vitória remoçaria, as nádegas bambas de Sinha Vitória engrossariam, a roupa encarnada de Sinha Vitória provocaria a inveja das outras caboclas.*

Texto 2. – *Sinha Vitória achou que sim. Fabiano agradeceu a opinião dela e gabou-lhe as pernas grossas, as nádegas volumosas, os peitos cheios. As bochechas de Sinha Vitória avermelharam-se e Fabiano repetiu com entusiasmo o elogio. Era. Estava boa, estava taluda, poderia andar muito.*

Os trechos acima referem-se a dois momentos diferentes vividos pela mesma personagem, na novela **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos. E envolvem a mudança e a fuga, ou seja, o começo e o fim da narrativa. Assim, indique a alternativa que **NÃO** confirma a relação entre os trechos.

(A) O primeiro representa um estado de desejo, indiciado pelo uso dos tempos verbais.

(B) Ambos servem para confirmar um processo de transformação positiva ocorrido na vida de Sinha Vitória e sua família.

(C) O segundo confirma as previsões do primeiro e apresenta um quadro de melhoria verificada na vida de Sinha Vitória.

(D) O primeiro revela uma situação de carências resultantes do quadro de penúria e miséria vivido pela personagem.

(E) Há entre eles uma relação de complementaridade configurada em diálogos de tempos e vozes diferentes.

Questão 14

Tudo isso fizera Berta... fora ela quem, diligente abelha, fabricara, sugando as flores de sua alma, aquele mel perfumado, de que os dois amantes libavam a fina essência.

O trecho acima é do romance **Til**, de José de Alencar, e refere-se ao jogo amoroso que envolve Berta, Miguel e Linda. Dele se pode dizer que traduz

(A) o conjunto de ações de convencimento exercidas sobre Miguel para aproximá-lo de Linda e torná-los namorados.

(B) a conclusão de que era ela, Berta, quem amava Miguel; mas por Linda, e assim, o teria por direito.

(C) a certeza de que era Linda quem Miguel amava; mas na pessoa dela, Berta, e assim, ela o perderia para sempre.

(D) a decepção dela diante da perda irreversível de seu amor por Miguel que se envolve completamente com Linda.

(E) a frustração de Berta ao sentir-se sugada pela amiga que se aproveita para arrebatá-lo o namorado.

Brazil: Slum campaign on human rights ahead of police operation

5 November 2012



The "We are from Maré and we have rights" campaign aims to avoid human rights violations amid a major police operation in Rio de Janeiro slums. © Marco Derksen

Tens of thousands of residents in one of Rio de Janeiro's biggest favelas are being targeted by Amnesty International and NGO partners to ensure they know their human rights ahead of a police operation to retake the area from armed criminal gangs.

Beginning on 6 November, Amnesty International and local NGOs Redes de Desenvolvimento da Maré and Observatório de Favelas will distribute some 50,000 information packs to people living in slums in the Maré area of the Brazilian city. The campaign – "We are from Maré and we have rights" – is aimed at avoiding the kinds of human rights violations that have taken place during similar recent operations when Police Pacification Units (Unidade de Polícia Pacificadora, UPP) moved into Rio's favelas.

"We want to break with the notion that anything goes because there's a 'war' against organized crime – this includes putting an end to violating the rights of residents of the communities where the UPPs move in," said Átila Roque, Amnesty International's Brazil Director. "Police operations to pacify high-crime areas can only be justified if they can guarantee the rights of all citizens, starting with the slum-dwellers."

The information packs that are being distributed by the NGOs include information on the slum-dwellers' rights and duties if they are approached by police officers – in the street or at home. A sign included in

the pack lists police actions deemed unacceptable – including entering homes without a warrant, discriminating against individuals on any basis, or putting the lives of residents at risk by using firearms in densely populated areas.

The organizations recognize that Rio de Janeiro's police have a duty to carry out their jobs, but urge them to treat Maré residents with respect and civility. The campaign is part ongoing efforts by civil society groups to work together with Rio de Janeiro's slum-dwellers to improve awareness about human rights. "The purpose of the campaign is to empower people in the favelas so they can play their part of in ensuring their own safety and that of their neighbours," said Eliana Silva, Director of Redes de Desenvolvimento da Maré.

The federal and state governments have been working together to "pacify" high-crime areas in Rio de Janeiro's favelas, with the aim of installing 40 UPPs in high-crime areas by 2014. Besides bringing law and order to areas previously under the control of criminal gangs and militias – in some cases for upwards of two decades – the programme aims to bring much-needed social services to some of the city's most impoverished areas.

The Maré area – made up of 16 separate favelas – is home to 130,000 people, making it more populous than 80 per cent of Brazilian cities. "Our basic assumption is that the city should be for everyone. We can't tolerate a police officer treating residents differently on the basis of their colour, sexual preference, physical appearance or social class – whether it's in Maré or in better-off areas of the city," said Jailson Silva, Coordinator-General of Observatório de Favelas. "We want people to take ownership of the city and be aware of their rights as a first step towards everyone being able to circulate freely with security, beginning in their own neighbourhoods."

www.amnesty.org/en/news/brazil-slum-campaign-human-rights-ahead-police-operation-2012-11-05

Questão 15

The objective of the campaign mentioned in the text is to

- (A) target criminal gangs that terrify people.
- (B) avoid the violation of human rights by slum dwellers.
- (C) curb confrontations between police and criminal gangs.
- (D) educate slum population about their rights and duties during police operations.
- (E) ensure there is a humanistic approach towards crime.

Questão 16

According to the text, the Police Pacification Units (A) should stop population from protesting against discrimination.

(B) intend to guarantee law and order in high-crime regions in Rio de Janeiro.

(C) have to act forcefully to control the population in high-crime areas.

(D) transferred policemen to impoverished regions, who can circulate freely.

(E) were first organized by some NGOs in Rio de Janeiro poor neighbourhoods.

Questão 17

According to Jaílson Silva,

(A) any kind of prejudice is unacceptable.

(B) drug dealers should be expelled from the Maré area.

(C) property owners in better off areas feel threatened by crime in poor areas.

(D) police should evaluate the rights of all citizens.

(E) Maré citizens are proud of their neighbourhoods.

Questão 18

No trecho do terceiro parágrafo – *We want to break with the notion that anything goes because there's a 'war' against organized crime* – a expressão **anything goes** equivale, em português, a

(A) qualquer coisa vale.

(B) todos concordam.

(C) uma coisa é certa.

(D) todos irão comparecer.

(E) cada coisa em seu lugar.

Questão 19

An example of unacceptable behaviour by the police is

(A) to pacify high-crime areas.

(B) to treat residents with respect and civility.

(C) to take ownership of the city.

(D) to control criminal gangs and militias.

(E) entering people's homes without a proper authorization.

Questão 20

No trecho do sexto parágrafo – *Besides bringing law and order to areas previously under the control of criminal gangs and militias – in some cases for upwards of two decades – the programme aims to bring much-needed social services to some of the city's most impoverished areas.* – a palavra **besides** equivale, em português, a

(A) porque.

(B) mesmo assim.

(C) além de.

(D) embora.

(E) todavia.

Questão 21

A Maré

(A) é um município na periferia do Rio de Janeiro.

(B) figura entre 80% dos municípios pobres do Brasil.

(C) tem cerca de 50 mil habitantes.

(D) organizou uma publicação juntamente com as UPPs.

(E) é uma região composta por 16 favelas.

Instrução: As questões de números 22 e 23 referem-se ao seguinte trecho do quinto parágrafo: *"The purpose of the campaign is to empower people in the favelas so they can play their part of in ensuring their own safety and that of their neighbours,"*

Questão 22

A palavra **that** refere-se a

(A) empower people.

(B) ensure safety.

(C) neighbours.

(D) the campaign.

(E) play their part.

Questão 23

A palavra **so** indica uma ideia de

(A) causa.

(B) adição.

(C) finalidade.

(D) ênfase.

(E) explicação.

Questão 24

No trecho do último parágrafo – *Our basic assumption is that the city should be for everyone.* – a expressão **should be** pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) may be.
- (B) could be.
- (C) have to be.
- (D) ought to be.
- (E) might be.

espanhol

Tras leer el texto, señala la alternativa correcta en las cuestiones de 15 a 24.

HISTORIA Y NATURALEZA EN EL CARIBE MEXICANO

Sara Cores

El Caribe mexicano, en concreto, el estado de Quintana Roo, es uno de los destinos turísticos más solicitados en la actualidad. Y esto no es de extrañar, ya que reúne todos los ingredientes que un viajero puede buscar: naturaleza, historia, deporte, ocio, gastronomía, relax... Todo ello, aderezado con la hospitalidad del pueblo mexicano, siempre dispuesto a regalar una sonrisa.

Lo que diferencia la Riviera Maya de otros destinos similares es sin duda la riqueza cultural de su región. Los diversos yacimientos arqueológicos emplazados en esta zona constituyen un atractivo singular para los amantes de la historia. Coba y Tulum son los más destacados, aunque existen muchos otros también dignos de visitar.

Coba es un auténtico y majestuoso centro ceremonial en plena selva. Recorrer sus seis kilómetros cuadrados en “taxi maya” – triciclo de pedales conducido por un nativo maya – o escalar la gran pirámide de 42 m de altura al atardecer se convierte en uno de los placeres de la visita a México. Muy distinto, aunque igualmente cautivador, es el puerto maya de Tulum. Todos los que se acercan a este yacimiento coinciden en señalar que se respira un ambiente mágico. El contraste entre la piedra, el verde de la naturaleza y el azul intenso del Caribe es espectacular.

Uno de los elementos más venerados en el mundo maya es el agua – “ha” en lengua maya -. Y es que esta región de México está bendecida por el agua en cada palmo de su vasta extensión: agua salada del mar Caribe y agua dulce de los ríos subterráneos que surcan bajo sus pies. Como consecuencia de esto, la flora y la fauna son

espectaculares: arrecifes de coral, manglares, selva... Es una infinidad de ecosistemas ricos en vida animal y vegetal que esperan ser descubiertos por el viajero. En este sentido los parques naturales brindan la oportunidad de acercarse al lado más salvaje de la Riviera. Bucear en transparentes aguas de Xel-Há o deslizarse en tirolesa sobre el parque Garrafón en Isla Mujeres sumergen al viajero en un mar de nuevas sensaciones. Para los más aventureros existen agencias especializadas en ecoturismo que ofrecen la posibilidad de practicar todo tipo de deportes como rapel o senderismo por la selva sin ningún riesgo. Nadie debe abandonar México sin descender a un cenote sagrado y disfrutar de sus aguas puras y cristalinas.

Si lo que el viajero busca es perderse en una Isla del Caribe, Cozumel es el sitio perfecto. Alquilar una motocicleta y recorrer las playas del norte de la isla saciará sus ansias de libertad.

Al caer la tarde, resulta agradable degustar cualquiera de los deliciosos platos típicos de la gastronomía local, acompañados, cómo no, por una *margarita* bien cargada. Es todo un placer para los paladares más exigentes.

Para concluir una jornada de intensas emociones, la animada vida nocturna mexicana pondrá el broche de oro a un viaje difícil de olvidar. En este sentido, Cancún cuenta con una variada oferta de ocio, destacando los centros comerciales como La Isla, con cines, restaurantes, acuario y un laberinto que introduce a los más pequeños en los misterios de la cultura maya.

Adaptado de Revista Ronda Magazine, 1993

Questão 15

El texto presenta elementos lingüísticos que lo caracterizan como un folleto de divulgación turística. Esos elementos son:

- (A) descripción física de los lugares y de la cultura local, subjetividad, predominio de verbos en 1ª persona de singular; elementos de persuasión.
- (B) descripción de los lugares y de la cultura local, subjetividad, predominio de verbos en 3ª persona de singular; elementos de persuasión.
- (C) descripción de los lugares y de la cultura local, objetividad, predominio de verbos en 1ª persona de singular.
- (D) descripción de los lugares y de la cultura local, predominio de verbos en el imperativo y elementos de argumentación.
- (E) descripción de los lugares y de la cultura local, predominio de verbos en el subjuntivo y elementos de persuasión.

Questão 16

La autora del texto induce al lector a:

- (A) conocer Cuba.
- (B) conocer Tulum.
- (C) conocer Cancún.
- (D) conocer México.
- (E) conocer el Caribe mexicano.

Questão 17

El texto abarca:

- (A) la historia de México.
- (B) la historia y cultura de México.
- (C) la historia, cultura y aspectos de la naturaleza mexicana.
- (D) la historia, cultura y aspectos de la naturaleza del caribe mexicano.
- (E) la historia y cultura de los mayas.

Questão 18

En la oración: “Los diversos yacimientos arqueológicos emplazados en esta zona constituyen un atractivo singular para los amantes de la historia”, las palabras “yacimientos” y “emplazados” significan respectivamente:

- (A) sitios – ubicados
- (B) restos – aplastados
- (C) tumbas – ubicados
- (D) sitios – aplastados
- (E) tumbas – conservados

Questão 19

En el texto, la palabra subrayada “extrañar” significa “sorprenderse”. Sin embargo, en la expresión “Te extraño”, de uso hispanoamericano, podrá significar:

- (A) odiar
- (B) echar de menos
- (C) amar
- (D) rechazar
- (E) acoger

Questão 20

La mejor traducción para la expresión subrayada en el texto: “pondrá el broche de oro a un viaje difícil de olvidar” es:

- (A) poria o broche de ouro em uma viagem difícil de esquecer.
- (B) porá o broche de ouro a uma viagem difícil de esquecer.
- (C) fechará com chave de ouro uma viagem difícil de esquecer.
- (D) fecharia com chave de ouro uma viagem difícil de esquecer.
- (E) poria um broche de ouro em uma viagem inesquecível.

Questão 21

Las palabras “mexicana”, “mexicano” y “México” aparecen en el texto escritas con la letra “x”. Sin embargo, por su similitud sonora hoy también se puede escribirlas con la:

- (A) s (ese)
- (B) rr (erre)
- (C) r (ere)
- (D) g (ge)
- (E) j (jota)

Questão 22

En el texto aparece la palabra "cualquiera" que corresponde a un pronombre indefinido en español. Elige la alternativa correcta para los usos de esos pronombres según el contexto en que se insertan:

- (A) Cualquiera mexicano siente orgullo de su país y de sus orígenes precolombinas.
- (B) Un de los aspectos más marcados de la cultura de Quintana Roo corresponde a su estrecha relación con los mayas.
- (C) México es uno de los países con mayor saqueo de bienes culturales y en particular de sitios arqueológicos.
- (D) Ninguno mexicano debe olvidar el carácter pluricultural de su país.
- (E) Tulum cuenta con una completa zona de servicios adicionales, en donde normalmente se combina la visita a Tulum con alguno otro atractivo, parque o zona de playa.

Questão 23

En la oración: "Todo ello, aderezado con la hospitalidad del pueblo mexicano, siempre dispuesto a regalar una sonrisa", la expresión "todo ello" se refiere a:

- (A) todas las personas de México.
- (B) todos los pueblos de México.
- (C) todos los ingredientes que el viajero puede buscar.
- (D) todas las sonrisas.
- (E) toda la hospitalidad.

Questão 24

Según los usos de la lengua, elige la alternativa correcta:

Me gusta _____ viajar y conocer sitios _____ lindos.

- (A) muy / muy
- (B) mucho / mucho
- (C) muy / mucho
- (D) mucho / muy
- (E) mucho / muchos

Conhecimentos Gerais

• Atualidades

Questão 25

Em 2012 completaram-se 20 anos do *impeachment* do ex-presidente da República Fernando Collor de Mello. Sobre o *impeachment* e seus desdobramentos posteriores, podemos afirmar que o ex-presidente

- (A) recebeu anistia política da Câmara dos Deputados dois anos após sua cassação, mas manteve-se afastado da vida pública.
- (B) ficou inelegível por oito anos, depois voltou à política e hoje exerce mandato de senador.
- (C) foi condenado por corrupção e improbidade administrativa pelo Superior Tribunal Federal, mas nunca chegou a ser preso.
- (D) afastou-se voluntariamente da política por quatro anos, depois se candidatou ao governo de Alagoas e foi eleito no primeiro turno.
- (E) apelou ao Tribunal da Organização dos Estados Americanos e conseguiu reverter o *impeachment*, retomando rapidamente sua atividade política.

Questão 26

"Antes de sair qualquer gol no clássico entre Barcelona e Real, pelo Campeonato Espanhol, neste domingo, a torcida já chamou atenção no Camp Nou. Isso porque, antes de o jogo começar, foi feito um gigantesco mosaico nas arquibancadas. Além disso, aconteceu um protesto para pedir a independência da Catalunha."

André Cardoso. "Torcida do Barcelona faz mosaico e pede independência da Catalunha", 7/10/2012. Extraído de: <http://esportes.terra.com.br/futebol/europeu/campeonato-espanhol/noticias/0,,O16210049-El20446,00-Torcida+do+Barcelona+faz+mosaico+e+pede+independencia+da+Catalunha.html> (Acesso em 9/10/2012). Adaptado.

O protesto da torcida do Barcelona, ocorrido em partida de futebol realizada no dia 7 de outubro de 2012, demonstra

- (A) a histórica rejeição catalã da unidade nacional e da hegemonia castelhana e madrilenha, agravada nos anos do franquismo e, mais recentemente, pela crise econômica que abala a Espanha.
- (B) o confronto, dentro da União Europeia, entre grupos nacionalistas de extrema direita e grupos revolucionários de extrema esquerda, que defendem a unificação dos Estados ibéricos.
- (C) a intensa xenofobia que atinge a Europa na atualidade e a indisposição catalã de compactuar com as medidas segregacionistas adotadas pelo governo espanhol sediado em Madri.
- (D) o profundo sentimento separatista da região catalã, defendido por grupos anarquistas durante a Guerra Civil espanhola e aprofundado, atualmente, pela política separatista do governo socialista espanhol.
- (E) a forte reação catalã às medidas de saneamento financeiro, defendidas pela Comunidade Europeia e rejeitadas integralmente pelo governo espanhol.

Questão 27

"O Brasil sofreu a segunda maior redução nas projeções de crescimento econômico do FMI [Fundo Monetário Internacional] entre os países desenvolvidos e emergentes mais importantes, atrás apenas da Índia. O crescimento projetado brasileiro de 2012 foi reduzido em um ponto percentual, de 2,5% para 1,5%. Para 2013, o Fundo reduziu em 0,7 ponto percentual a projeção de crescimento econômico do Brasil, para 4%."

Alex Ribeiro. "FMI vê risco 'alarmante' de forte freada mundial". *Valor Econômico*, 9/10/2012.
<http://www.valor.com.br/internacional/2860340/fmi-ve-risco-alarman-te-de-forte-freada-mundial#ixzz28oPUL4pT> (Acesso em 9/10/2012).

As projeções sobre o crescimento econômico brasileiro, realizadas pelo FMI,

- (A) divergem bastante da avaliação do governo brasileiro, que estima crescimento econômico acima de 15% em 2012 e 2013.
- (B) preocupam o governo brasileiro, que teme que a redução no crescimento econômico provoque aumento acelerado da taxa de inflação.
- (C) permitem reconhecer o acerto das políticas econômicas desenvolvidas na atual década, que reduziram drasticamente a inflação e desvalorizaram o real em relação ao euro e ao dólar.
- (D) indicam que, apesar da redução prevista, a economia brasileira deve se tornar uma das três maiores do mundo até 2014.
- (E) contrastam com alguns sinais de superaquecimento da economia brasileira, que apresenta atualmente baixos níveis de desemprego.

Questão 28

"A Casa Branca congratulou nesta segunda-feira, 8, o povo da Venezuela pela reeleição do presidente Hugo Chávez, de 58 anos, enquanto admitiu no mesmo comunicado que os Estados Unidos têm 'diferenças' com o bolivariano. 'Nós temos nossas diferenças com o presidente Chávez' disse o porta-voz da Casa Branca Jay Carney. 'Mas congratulamos o povo venezuelano', acrescentou, ao dizer que o processo eleitoral foi 'pacífico' na Venezuela. Já o presidente cubano, Raúl Castro, congratulou Chávez no final da noite de ontem pela vitória na eleição presidencial da Venezuela. 'Tua vitória decisiva garante a continuidade da luta para uma integração verdadeira da nossa América', afirmou em comunicado. Entre os cubanos comuns, a sensação obtida com a vitória de Chávez era de alívio."

"Casa Branca felicita Venezuela pela reeleição de Chávez".
Estadao.com.br, 8/10/2012.

<http://www.estadao.com.br/noticias/internacional,casa-branca-felicita-venezuela-pela-reeleicao-de-chavez,942558,0.htm> (Acesso em 9/10/2012).

As declarações oficiais dos governos dos Estados Unidos e de Cuba diante da reeleição do presidente venezuelano Hugo Chávez, em outubro de 2012, indicam

- (A) a acusação norte-americana de que o processo eleitoral na Venezuela foi fraudado e que, devido a isso, o novo governo de Chávez não tem legitimidade política.
- (B) o reconhecimento cubano de que Chávez exerce liderança incontestável sobre toda a América Latina e, devido a isso, conseguirá promover, em seu novo governo, a unidade continental.
- (C) a profunda diferença ideológica que os governos de Estados Unidos e Cuba têm com o regime de Chávez, embora os três países mantenham boas relações comerciais e diplomáticas entre si.
- (D) o amplo apoio político que Chávez conseguiu obter dentro e fora de seu país e que assegurou o reconhecimento, por Estados Unidos e Cuba, da correção e necessidade de suas propostas políticas.
- (E) a proximidade política entre o governo de Chávez e o regime cubano e o distanciamento diplomático e as diferenças ideológicas entre a Venezuela e os Estados Unidos.

Questão 29

"Costuma-se dizer que, com a questão do Irã, o presidente dos Estados Unidos se aproxima de uma encruzilhada: ou atacará as instalações de Teerã para frear o programa ou aceitará a existência de um Irã nuclear. Eram exatamente essas as opções que os assessores da Casa Branca deram ao presidente John Kennedy em 1962. O presidente, porém, rejeitou ambas — uma era pior do que a outra. Atacar Cuba levaria à Terceira Guerra Mundial e aquiescer faria o governante soviético Nikita Krushev tentar algo mais ousado, provavelmente em Berlim, o que também levaria a um confronto."

Graham Allison. "Foi o momento mais perigoso da história". *O Estado de S. Paulo*, 30/9/2012, p. A23. Adaptado.

O texto compara, de um lado,

(A) a incapacidade da diplomacia norte-americana de negociar uma saída pacífica com o Irã após as intervenções militares no Iraque e, de outro, a invasão de Cuba pelos Estados Unidos durante a Guerra Fria.

(B) o ataque militar desferido pelos Estados Unidos contra o Irã após a Revolução Islâmica e, de outro, o bloqueio naval que os norte-americanos impuseram a Cuba imediatamente após a Revolução Cubana.

(C) a denúncia norte-americana de que o Irã atualmente desenvolve um programa nuclear com fins militares e, de outro, a tensão internacional provocada pelo anúncio da instalação de mísseis soviéticos em Cuba.

(D) o apoio dos Estados Unidos ao Kuwait na guerra comercial e tecnológica contra o Irã e, de outro, a invasão da Baía dos Porcos por mercenários cubanos durante a luta de independência da ilha caribenha.

(E) a omissão dos organismos internacionais frente à atual corrida armamentista no Oriente Médio e, de outro, a inoperância dos mesmos organismos frente à ocupação soviética de Cuba após a Segunda Guerra Mundial.

Questão 30

"Em dezembro de 2010 um jovem tunisiano, desempregado, ateou fogo ao próprio corpo como manifestação contra as condições de vida no país. Ele não sabia, mas o ato desesperado, que terminou com a própria morte, seria o pontapé inicial do que viria a ser chamado mais tarde de Primavera Árabe."

"Um ano de primavera árabe, a primavera inacabada". *Estadão.com.br*, 8/10/2012. <http://topicos.estadao.com.br/primavera-arabe> (Acesso em 17/10/2012)

A "Primavera árabe"

(A) atingiu todos os países islâmicos do Oriente Médio, levando ao surgimento de Estados laicos em toda a região.

(B) recebeu o apoio de Inglaterra, Estados Unidos, França, Rússia e China, interessados em provocar queda nos preços do petróleo.

(C) contou com apoio militar e participação ativa de Israel e de movimentos de libertação da Palestina.

(D) provocou a queda dos governos de Egito, Iêmen e Líbia, além de protestos em diversos outros países.

(E) foi estimulada pelos governos de Árabia Saudita e Síria, que desejavam ampliar sua influência política na região.

Questão 31

Os resultados das eleições municipais brasileiras de 2012 indicaram que o partido que, a partir de 2013, controlará o maior número de prefeituras no país e o partido que controlará o maior número de prefeituras de capitais serão, respectivamente,

(A) PT e PSDB.

(B) PSDB e DEM.

(C) DEM e PMDB.

(D) PMDB e PSB.

(E) PSB e PT.

Questão 32

A crise econômica que atualmente afeta a Europa

(A) provocou, entre outros desdobramentos, um maior equilíbrio financeiro entre os países da União Europeia.

(B) derivou, entre outros fatores, do elevado endividamento público em alguns países da União Europeia.

(C) provocou, entre outros desdobramentos, o fim do euro, moeda única utilizada nos países da União Europeia.

(D) derivou, entre outros fatores, do estabelecimento de um pacto fiscal entre os países da União Europeia.

(E) provocou, entre outros desdobramentos, forte ampliação do crédito para pessoa física nos países da União Europeia.

Questão 33

As campanhas eleitorais para a eleição presidencial de 2012 nos Estados Unidos confirmaram a

- (A) hegemonia do Partido Democrata, que controla o governo norte-americano há duas décadas e defende a intervenção armada no Oriente Médio e no Sul asiático.
- (B) fragilidade da posição dos Estados Unidos no atual contexto internacional, em que o protagonismo político e econômico cabe a países emergentes, como a China, a Índia ou o Brasil.
- (C) importância da economia e das relações internacionais nos debates norte-americanos, que avaliaram saídas para a atual crise financeira e para os conflitos externos em que os Estados Unidos estão envolvidos.
- (D) a deterioração da democracia norte-americana, expressa no desinteresse generalizado da população dos Estados Unidos pelo processo eleitoral e na grande quantidade de votos nulos e em branco deixados nas urnas.
- (E) força do Partido Republicano, que defende a suspensão dos ataques ao Iraque e ao Afeganistão e propõe a liberação do aborto e das pesquisas com células-tronco.

Conhecimentos Gerais • História

Questão 34

"A elaboração de uma mitologia tinha evidentemente começado cedo entre os gregos; jamais ela tinha cessado onde quer que houvesse gregos, sempre oral e solenemente. Tratava-se de uma atividade social de alto nível, e não do devaneio fortuito de um poeta ou do excesso de imaginação de um camponês. O objeto essencial do mito eram as ações, e não as ideias, as convicções ou as representações simbólicas; eram os fatos — guerras, dilúvios, aventuras em terra, mar e ar, querelas familiares, nascimentos, casamentos e mortes. Escutando as narrativas, no decorrer dos ritos (...), vivia-se por procuração a experiência que outros tinham vivido."

M. I. Finley. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença, 1972, p. 24-25.
Adaptado.

Ao caracterizar o papel dos mitos na Grécia antiga, o texto

- (A) confirma a importância da fixação escrita das narrativas de guerras como base para a difusão de tais relatos.
- (B) destaca seu caráter instrutivo e o significado real que representavam para os gregos.
- (C) relembra seu vínculo direto com as disputas entre as cidades-estados, das quais se originaram.
- (D) valoriza a simbologia que continham e indica a improbabilidade da ocorrência verídica desses relatos.
- (E) explica sua importância para a constituição e para o desenvolvimento da filosofia e do teatro gregos.

Questão 35

"A etiqueta foi, nos séculos do seu apogeu (do XV ao XVIII), minucioso cerimonial regendo a vida em sociedade: roupas, formas de tratamento, uso da linguagem, distribuição no espaço, tudo isso esteve determinado pela lei e pelo costume."

Renato Janine Ribeiro. *A etiqueta no Antigo Regime*. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 7.

O papel da etiqueta no Antigo Regime pode ser associado

- (A) ao esforço da realeza para impedir a exposição pública da ostentação e da pompa que orientavam sua vida privada.
- (B) à dinâmica política do Estado absolutista, em que os governantes deviam acolher no seu espaço privado representantes de todas as classes sociais.
- (C) à disposição, natural na burguesia mercantil metropolitana, de buscar o luxo e a ostentação.
- (D) à lógica hierarquizadora da sociedade, em que cada pessoa devia conhecer seu lugar, sua posição e seu papel social.
- (E) ao papel regedor da sociedade, exercido pela Igreja Católica, que determinava o vestuário adequado dos fiéis.

Questão 36

"Desde os primeiros tempos do povoamento, constituíra-se em Minas Gerais uma cultura política específica, marcada pelo conflito e pela irreverência. O território vasto e acidentado, a composição complexa da sociedade só agravavam as coisas."

Laura de Mello e Souza. *Cláudio Manuel da Costa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 172.

A "cultura política marcada pelo conflito" e a "composição complexa da sociedade" das Minas Gerais dos séculos XVII e XVIII, mencionadas no texto, podem ser em parte explicadas pela

- (A) redução das diferenças sociais provocada pelo acesso fácil às riquezas.
- (B) homogeneidade étnica dos moradores da região.
- (C) presença de agricultores portugueses em busca de fortuna fácil.
- (D) diversidade social e étnica que caracterizou a população local.
- (E) ausência de mecanismos de controle político.

Leia o texto abaixo para responder às questões 37 e 38.

"No início do século XIX, o que a França e a Inglaterra, os dois países que estavam à frente da construção do moderno sistema capitalista, queriam da África era basicamente matérias-primas e mercados consumidores para os produtos que sua indústria produzia."

Marina de Mello e Souza. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2007, p. 148

Questão 37

O efeito do interesse de países europeus, como França e Inglaterra, em relação à África originou

- (A) uma nova rede de comércio entre os dois continentes, que envolvia mercadorias como algodão e tinturas, e, posteriormente, a colonização europeia da África.
- (B) o abandono das possessões coloniais europeias no Sul e Sudoeste da Ásia e a imediata independência das colônias portuguesas e espanholas remanescentes no litoral atlântico da África.

(C) a ocupação militar por tropas europeias do Oriente Médio e do Norte da África, áreas de exploração de petróleo, e, posteriormente, o domínio franco-britânico sobre as rotas de especiarias.

(D) uma agressiva política de conquista de terras no Centro da África e a imediata descolonização dos territórios do litoral atlântico do continente.

(E) o explícito apoio diplomático franco-britânico à independência das colônias belgas e italianas na África e, posteriormente, inúmeros conflitos entre potências europeias pelo controle do continente africano.

Questão 38

No que se refere ao Brasil do século XIX, esses interesses europeus por matérias-primas e mercados consumidores africanos provocaram

- (A) estímulo para a modernização da agricultura nacional, com o objetivo de aumentar a produção e baratear o custo das exportações para o mercado europeu.
- (B) pressão inglesa para o encerramento do tráfico de escravos, reduzindo a saída de africanos do seu continente de origem e ampliando a oferta de mão-de-obra na África.
- (C) industrialização, reduzindo a produção de matérias-primas que não tinham mais mercado na Europa, e buscando nova vocação econômica para o país.
- (D) intensificação dos acordos mercantis com outros países latino-americanos e ampliação do mercado consumidor interno por meio da substituição da mão-de-obra escrava pelo trabalho assalariado de imigrantes.
- (E) crescimento das relações comerciais com os Estados Unidos, que passaram a absorver as mercadorias que antes eram exportadas para os países europeus.

Questão 39

Em suma, a Primeira Guerra Mundial aumentou consideravelmente a procura de artigos manufaturados nacionais, mas tornou quase impossível a ampliação da capacidade produtiva para satisfazer essa procura. [...] Poder-se-á até perguntar se a industrialização de São Paulo não se teria processado mais depressa se não tivesse havido guerra.

Warren Dean. *A industrialização em São Paulo*, citado por Francisco Iglésias. *A industrialização brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 81.

O texto acima questiona uma famosa explicação sobre a industrialização brasileira nas primeiras décadas do século XX. Tal explicação é normalmente chamada de industrialização por

- (A) desenvolvimentismo.
- (B) aceleração do crescimento.
- (C) substituição de importações.
- (D) impulso tecnológico-militar.
- (E) dependentismo.

Questão 40

"A legislação trabalhista, no seu espírito e no processo de seu implemento, carrega as marcas das lutas operárias, mas também as de sua derrota."

Kazumi Munakata. *A legislação trabalhista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 105.

A afirmação do texto, relativa ao Brasil dos anos 1930 e 1940, pode ser justificada, pois a legislação trabalhista do varguismo

- (A) elimina a interferência do Estado em assuntos trabalhistas, mas mantém amplos direitos para o patronato, como o da demissão sem justa causa de dirigentes sindicais.
- (B) permite o direito de livre associação dos trabalhadores, com a instituição da pluralidade sindical, mas responde prioritariamente aos interesses do patronato.
- (C) aceita exigências dos trabalhadores, como o descanso semanal remunerado, mas reconhece a justiça militar como espaço de julgamento de atos subversivos dos operários.
- (D) estabelece o direito pleno de greve e locaute, inclusive nos serviços públicos e essenciais, mas proíbe os trabalhadores e os empresários de militarem em partidos políticos.
- (E) incorpora reivindicações operárias, como a instituição do salário mínimo, mas atribui ao Estado a decisão sobre assuntos de interesse dos trabalhadores.

Questão 41

A chamada "Primavera de Praga" pode ser associada

- (A) a um conjunto de reformas desenvolvidas dentro da Tchecoslováquia, que provocaram uma breve abertura política.
- (B) à subordinação da totalidade dos países europeus à zona de influência norte-americana.
- (C) ao estabelecimento de uma aliança militar, unindo os países do Leste europeu à União Soviética.
- (D) à ocupação nazista da Tchecoslováquia às vésperas da Segunda Guerra Mundial.
- (E) a um esforço da Organização das Nações Unidas para impedir a expansão da hegemonia soviética no Leste europeu.

Questão 42

O regime militar brasileiro (1964-1985) teve, entre outras características,

- (A) a total estatização da economia, base do projeto nacional da esquerda populista vinculada ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).
- (B) o pluripartidarismo, em que predominavam os agrupamentos políticos de centro-direita, como o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).
- (C) o autoritarismo político, que recorreu a instrumentos de controle da circulação de informações e de restrição às manifestações políticas.
- (D) a unidade das Forças Armadas, que derrubaram João Goulart por discordarem do parlamentarismo que o ex-presidente defendia.
- (E) a descentralização administrativa, com o aperfeiçoamento dos mecanismos federalistas do Estado brasileiro.

Questão 43

Leia o texto sobre a atividade de mineração:
“Na maior parte dos casos, busca-se extrair um elemento valioso que está presente no minério em teores de gramas por tonelada. Para chegar ao minério, é necessário remover quase tudo o que há no caminho e achar onde botar tudo isso. O lugar designado para tal é adequadamente chamado de bota-fora. É nele que se descartam montanhas de material processado, rebaixado agora ao termo 'estéril'.”

(Jean R. GUIMARÃES. Sobre mineração e sustentabilidade In: <http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/terra-em-transe>, 27/07/2012, acesso em 13/12/2012)

Do ponto de vista das relações sociedade – natureza e das condições do ambiente, pode ser dito a respeito da mineração que

(A) a mineração é uma atividade não sustentável, pois ela depende de elementos da natureza cujos estoques são finitos e não podem (em tempo humano) ser repostos.

(B) os riscos ambientais originários das atividades da mineração são graves, pois, uma vez utilizados, não há nenhum tipo de mineral que pode ser reciclado.

(C) as áreas de bota-fora não representam riscos tão graves ao meio ambiente, pois o material descartado na maioria das atividades de mineração não é tão volumoso.

(D) a sorte, que beneficia o ambiente, é que, em geral, o mineral de utilidade para os humanos, raramente é encontrado misturado a outros minerais.

(E) as atividades de mineração estão em franco declínio, pois o ser humano praticamente encerrou o ciclo produtivo baseado na predação de recursos.

Questão 44

Leia:

“São Roque possui uma área verde de 5,4 alqueires (6,53 ha) de Mata Atlântica e fica a cerca de 800 metros de altitude, o que torna o clima mais frio. [...] Ainda pelo sistema Raposo Tavares e Castello Branco, se chega a Sorocaba e Araçoiaba da Serra, cuja principal atração é a Floresta Nacional de Ipanema, com 13 construções tombadas pelo Patrimônio Histórico.”

(Recantos & REQUINTES. Interior de São Paulo. São Paulo: SSRF Editora, 2009. p. 54)

Tendo em vista a descrição apresentada nesse guia de turismo e seus conhecimentos de geografia física, escolha a alternativa correta.

(A) A Mata Atlântica no interior do estado de São Paulo é extensa, o que demonstra que não há incompatibilidade entre o desenvolvimento e a preservação da natureza.

(B) Algo grave é a ausência de áreas naturais protegidas estaduais, pois em São Paulo há apenas algumas federais, como a que aparece na descrição.

(C) O estado de São Paulo possui remanescentes de Mata Atlântica do interior, cuja proteção e restauração são beneficiadas pelas Unidades de Conservação públicas.

(D) O clima é mais frio em áreas com mais altitude (como no caso da descrita) por causa da distância do oceano, pois corpos d'água absorvem mais calor.

(E) Ainda há o costume, em publicações não científicas, de se designar florestas no interior do estado de São Paulo como Mata Atlântica, o que é indevido.

Questão 45

Leia:

“As primeiras redes de telecomunicações nascem no século XIX com a invenção do telégrafo elétrico por Samuel Morse em 1832, depois o telefone por Graham Bell em 1876, as ondas de rádio por Heinrich R. Hertz em 1888 e, enfim, a televisão no começo do século XX.”

(Olivier VILAÇA. La planète transactionnelle [O planeta transacional]. Paris: Sciences Po. 2008. p. 215, tradução nossa)

A mundialização dessas redes foi desigual. Os primeiros cabos transatlânticos do telégrafo são do final dos anos 1860, enquanto somente em 1956 será instalado o primeiro cabo transatlântico de telefone. Tendo em vista a função geográfica das redes de telecomunicações é correto afirmar que

(A) as dificuldades de comunicação à distância ainda são grandes o suficiente, a ponto de impedir que as transnacionais tenham setores estratégicos longe de suas sedes de origem.

(B) as telecomunicações, por mais que se multipliquem, terminam tendo papel secundário na globalização, pois elas não protagonizam relações concretas (comércio, por exemplo).

(C) as grandes inovações da segunda metade do século XX (satélites de comunicação e fibra ótica) representaram uma maior integração no planeta, e podem ser consideradas como uma das bases da globalização.

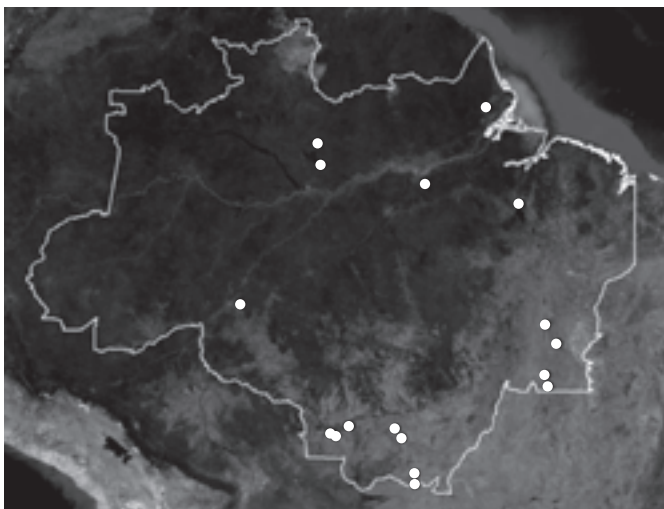
(D) as inovações tecnológicas nas telecomunicações ainda carecem de maior integração entre os meios, tal como anteriormente, pois as diversas redes (satélites, malhas de cabos, p. exemplo) não se comunicam entre si.

(E) as inovações tecnológicas nas telecomunicações, que ampliam as relações sociais no planeta, protagonizam o que se denomina globalização incompleta, isso porque essas inovações não chegaram até a população comum.

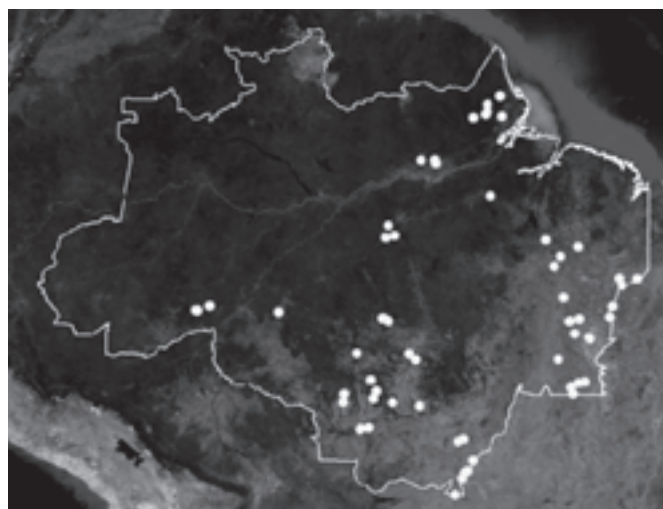
Questão 46

Veja os mapas com atenção:

Amazônia: Usinas Hidrelétricas em operação



Amazônia: Usinas Hidrelétricas em projeto



Tendo em vista seu conhecimento sobre a Amazônia, pode ser afirmado que

(A) a multiplicação dos projetos de usinas na Amazônia é proporcional ao ritmo de crescimento da urbanização e da população na região.

(B) todas as usinas projetadas estão localizadas em áreas já desmatadas para minimizar os impactos ambientais com o represamento das águas.

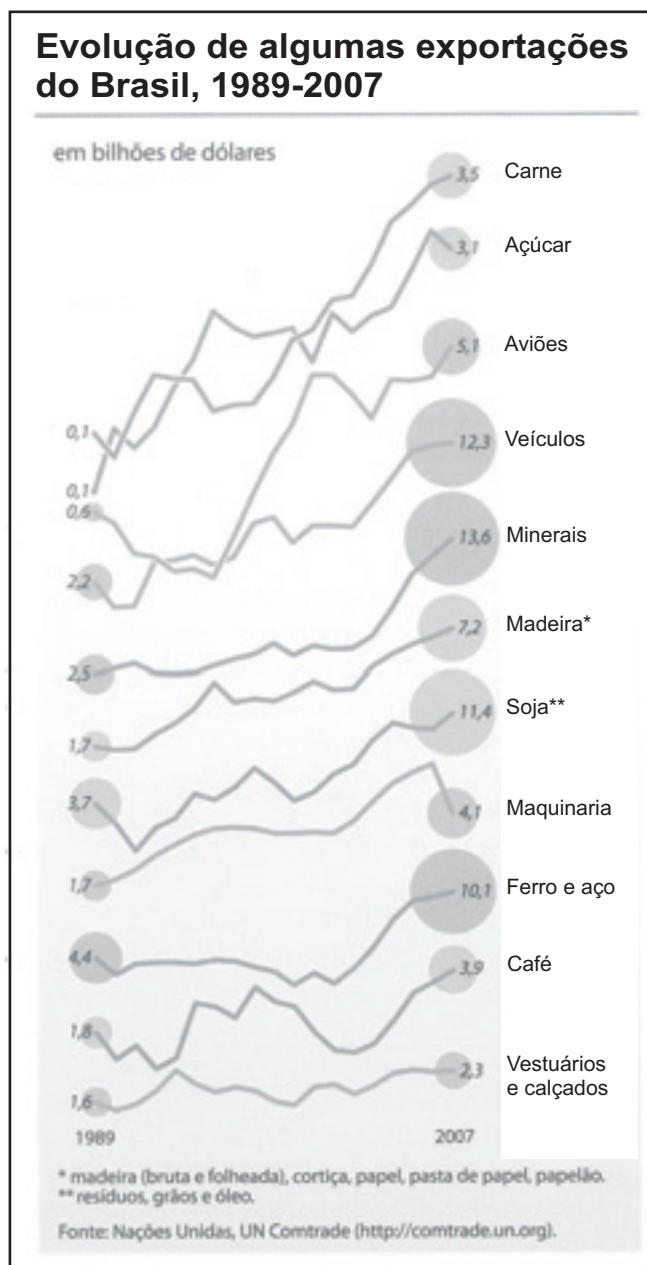
(C) as usinas em operação – e as muitas outras projetadas – irão se viabilizar em termos de eficiência, em razão das condições favoráveis do relevo da região.

(D) a pretensão de maior aproveitamento do potencial hidráulico da Amazônia visa ofertar a energia excedente para outras regiões do país.

(E) as usinas em operação e as projetadas visam abastecer a região de energia elétrica, e superar as carências energéticas de suas grandes cidades.

Questão 47

Veja o gráfico:



Ele nos mostra que as exportações sofreram

- (A) um crescimento importante das chamadas *commodities* em paralelo com o crescimento num segmento industrial dominado por transnacionais.
- (B) uma regressão no setor das chamadas *commodities*, com a franca ascensão do setor industrial, em especial o ligado ao capital nacional.
- (C) um decréscimo relevante do setor industrial de alta tecnologia, assim como nas *commodities* que sofrem processamento.
- (D) crescimento não só de volume, mas também de valor, uma vez que, predominantemente, nossas exportações são de bens industrializados.
- (E) queda notória dos bens extraídos diretamente da natureza, com um concomitante crescimento dos bens que são produzidos.

Questão 48

Veja essa notícia:

NASCIMENTOS NÃO REPÕEM MAIS A POPULAÇÃO

Média de filhos por mulher em São Paulo [município] cai de 2,3 em 1997 para 1,9 em 2007, segundo estudo feito pela Fundação Seade
(Folha de S. Paulo, 06/09/2009. P. C4)

Escolha a alternativa que caracteriza corretamente a realidade retratada nessa notícia.

(A) Há um risco de crise demográfica no Brasil, pois o Censo Demográfico de 2010 mostrou que esses índices paulistanos são semelhantes aos de todas as regiões do país.

(B) O desenvolvimento econômico da cidade de São Paulo é o pano de fundo dessa queda, o que não ocorre em outras áreas urbanas do país que são mais pobres.

(C) No curto prazo, a queda mencionada vai rebaixar o estoque da população economicamente ativa (PEA) e obrigar o país a recorrer à imigração para equilibrá-lo.

(D) A queda da fecundidade no município de São Paulo não pode ser generalizada, pois ela expressa políticas particulares de controle da natalidade nessa localidade.

(E) Essa queda das taxas de fecundidade segue um padrão já encontrado nos países desenvolvidos, e faz parte da chamada transição demográfica do Brasil.

Questão 49

Leia:

“Se há organização a que os críticos da globalização apontam o dedo por impulsionar esse processo na direção errada, é a Organização Mundial do Comércio (OMC). Tony Clark, diretor do *Polaris Institute*, dá voz a uma opinião agora generalizada quando descreve a OMC como um mecanismo de 'aceleração e extensão da transferência da soberania dos povos de Estados-Nação para empresas mundiais”.

(Peter SINGER. *Um só mundo. A ética da globalização*. Lisboa: Gradiva, 2004. P. 87). Adaptado.

Sobre esse aspecto polêmico da globalização é correto dizer que

(A) diferentemente da opinião emitida no texto, a soberania dos Estados-Nação é fortalecida no quadro da OMC, enquanto que as empresas mundiais nem tem como fazer valer seus interesses na OMC.

(B) a OMC tem como objetivo eliminar de maneira negociada os obstáculos para o comércio em escala global, o que certamente é bom para as empresas transnacionais que operam nessa escala.

(C) as políticas dos Estados-Nação em relação ao comércio mundial, tais como o protecionismo de seus mercados, serão cada vez mais legitimadas com a existência da OMC.

(D) a soberania das sociedades nacionais no que tange às relações internacionais só corre o risco de ser afetada diante dos interesses de outros Estados-Nação e não diante de meras empresas que não têm poder político.

(E) a liberação das restrições ambientais no comércio mundial tende a beneficiar todas as sociedades que não podem submeter sua soberania a organizações não-governamentais internacionais.

Questão 50

Com as ameaças de risco ecológico e as polêmicas que cercam o tema do aquecimento global, são recorrentes as referências às zonas polares do planeta. Afinal elas são as zonas mais frias do globo e os sinais do aquecimento seriam mais facilmente notados nelas. A respeito das características dessas zonas, é correto afirmar que

(A) banquisas se formam nas áreas continentais enquanto os glaciares se formam nos oceanos, e por isso, deles (os glaciares) se desprendem os icebergs.

(B) os *icebergs* são fenômenos da Zona Polar Sul e se constituem de blocos de água salgada congelada que se desprendem das banquisas dessa área do planeta.

(C) banquisa quer dizer gelo continental e, por isso, esse elemento é o principal constituinte da calota polar Sul.

(D) a Zona Polar Norte tem maior predomínio das banquisas, que correspondem ao congelamento das águas salgadas dos mares e oceanos.

(E) geleiras (ou glaciares) correspondem ao congelamento das águas salgadas (-2° C), e são densas estruturas de gelo que dominam a paisagem da Zona Polar Norte.

A novela "mensalão"

Por Percival Puggina

Aproximamo-nos dos últimos capítulos da novela "Mensalão", uma das poucas grandes obras da dramaturgia brasileira, encenada para tevê. Como convém às mais sadias exposições públicas, tudo parece apontar para uma consagrada vitória do bem sobre o mal. As patifarias, as maquinações, os fingimentos foram, aos poucos, sendo descobertos. A maligna trama, que conspirou contra nossa democracia e contra os valores republicanos, foi aflorando do *script* e compondo um tecido lógico de participações, motivações e ações.



Foi uma novela diferente. Muito diferente. Observe que o elenco principal jamais foi visto em cena. Trata-se, portanto, de uma concepção inovadora, digna de Nelson Rodrigues! Uma novela conduzida de tal forma que os personagens reais, malgrado terem sido objeto de todos os capítulos, cada qual tendo seu próprio rol e rolo desfiado ante os olhos do público, em momento algum se fizeram visíveis. Mais notável ainda: à

medida em que a urdidura era desvelada e caminhava para seu *gran finale*, foi ganhando forma, por trás do numeroso grupo de personagens, a figura central do drama – o ator sem atuar, o motivador silencioso de toda a obra. Mesmo inominado no roteiro, mesmo envolto num véu de silêncios infinitos, ainda assim ele explode no centro da trama como parte de um processo de elaboração mental do próprio telespectador. E todos nós, sem exceção, se de repente nos fosse pedido, hoje, para indicar o nome do cara por trás dos caras, não divergiríamos quanto ao seu nome, ao seu apelido e ao seu sobrenome. É ou não coisa para se aplaudir de pé, jogando flores ao palco?
(...)



Disponível na íntegra em www.campograndenews.com.br/artigos/a-novela-mensalao. Acessado em 14/10/2012

PROPOSTA

Nos últimos meses, a mídia tem divulgado de forma ininterrupta todos os capítulos da «novela do mensalão». Querendo ou não, hoje, todos nós conhecemos os juízes do Supremo Tribunal Federal tanto quanto conhecemos os atores das novelas brasileiras.

Com base nas informações aqui disponibilizadas, escreva um texto dissertativo-argumentativo analisando se a exposição midiática auxilia ou não o efetivo julgamento desse caso tão polêmico, e se isso tem contribuído para informar ou formar a opinião pública. Dê um título ao seu texto.

Importante: passe a limpo, a tinta, sua redação, no espaço a ela destinado. O rascunho não será considerado. Seu trabalho será avaliado de acordo com os seguintes critérios: espírito crítico, adequação do texto ao desenvolvimento do tema, estrutura textual compatível com o texto dissertativo-argumentativo e emprego da norma culta. Será desclassificado o candidato que zerar na redação.